PLANO DE TRABALHO COMPLEMENTAR

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. NOME DA INSTITUIÇÃO/ENTIDADE: Casa de Apoio ao Menor Irmã Dulce

CNPJ: 04.810.265/0001-06

Endereço (Sede): Rua Santa Terezinha nº 350

Cidade: São João da Boa Vista CEP 13871-140S

Fone: 19-36317183

E-mail: camidsjbv@hotmail.com

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE

Nome: Rodrigo Betinarde Paiva

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome: Rosângela Maria de Castilho

Cargo: Coordenadora Nº do Registro Profissional: Pedagoga

2. OBJETO

A Camid caracteriza-se por ser uma Unidade Protetiva adotada como medida Provisória e Excepcional que abriga e acolhe crianças e adolescentes de 01 dia à 17 anos e 11 meses impossibilitados de conviver com a família, de forma a dar-lhes oportunidades e condições para seu desenvolvimento integral

Promove ações que visam seu desenvolvimento emocional, psicológico, cognitivo, moral e espiritual. Protege-as, ampara-as, dá-lhes assistência necessária, bem como promove a defesa dos seus direitos protegidos pelo Estatuto de Criança e do Adolescente – ECA.

Assegura seus direitos e realiza ações que possibilitem seu retorno ao convívio com a família.

3. PERIODO DE VIGENCIA DO PLANO: 03/05/2017 a 02/11/2017

4. OBJETIVO GERAL

Proporcionar proteção integral à crianças e adolescente de 0 à 17 anos e 11 meses impossibilitados de conviver com a família, assegurar seus direitos e realizar ações que possibilitem seu retorno ao convívio com a família e atividades sócio educativas que promovam seu desenvolvimento integral: físico, emocional, psicológico, cognitivo, moral, espiritual.

5. OBJETIVOS ESPECÍCOS

- Desenvolver autonomia e responsabilidade, conforme sua idade e maturidade.

- A reintegração deles em sua família de origem, extensa ou substituta.
- Desenvolver valores, respeito ao outro e a natureza; confiança; honestidade; solidariedade; regras de cortesia e outros para que possam também terem bases para a construção de um projeto de vida.
- Oferecer atendimento personalizado e individualizado e contribuir na construção da identidade.
- Desenvolver ações junto às famílias promovendo um espaço para a escuta, visitando-as,
- Realizar ações em rede, com serviços públicos e privados, para garantir a viabilidade do programa de atendimento em regime de coeducação.
- Garantir à criança e adolescente acolhida liberdade quanto à crença e religião e desenvolver a religiosidade para garantir o desenvolvimento integral.

6. PÚBLICA ALVO

Território de abrangência de serviço: São João da Boa Vista, SP

Capacidade de Atendimento: A Tipicação Nacional de Serviço Soco assistencial, prevê o acolhimento Institucional para o máximo 20 crianças e adolescentes para cada serviço. Atualmente atendemos 14 acolhidos.

Forma de Acesso: As crianças e adolescentes veem encaminhada pelo Conselho Tutelar e Vara da Infância e da juventude, uma vez que tiveram seus direitos violados.

7. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

ACOLHIMENTO: O acolhimento da criança e/ou adolescente é efetuado pela equipe de trabalho da CAMID no momento da chegada à Instituição. Preferencialmente deve ser realizado pela equipe técnica e/ ou coordenação, porém, quando houver ausência é realizado por educador/cuidador de plantão, previamente orientado para seguir os protocolos de acolhimento.

Neste momento, é primordial que a criança ou adolescente seja recebida com afeto, atenção para que ela se sinta mais segura. É então pontuada as regras, normas de convívio e responsabilidades, apresentado o quarto onde passará a dormir, local para guardar suas roupas e objetos pessoais, deverá ser entregue kit higiene pessoal, conhecimento de todo espaço externo e interno da CAMID.

Orientar a criança/adolescente tomar um banho e oferecer alimentação.

Após esse primeiro momento a criança/adolescente vai se integrando ao novo ambiente e equipe técnica faz início aos procedimentos burocráticos.

ESTUDO DIAGNÓSTICO: Ele tem como objetivo subsidiar a decisão acerca do afastamento da criança/adolescente do convívio familiar.

Deve incluir uma criteriosa avaliação dos riscos a que estão submetidos a criança e ou adolescente e as condições da família para superação das violações de direitos observadas e o provimento de proteção e cuidados.

Ele contempla: composição familiar; história e dinâmica dos relacionamentos entres seus membros; valores e crenças da família; demandas e estratégias desenvolvidas para o enfrentamento de situações adversas;

Após acolhimento, será feito contato com órgão responsável pelo encaminhamento para verificar motivo do acolhimento, bem como os pais também serão acionados.

Será realizado também o Estudo psicossocial que tem a finalidade de: Conhecer a realidade em que a criança/adolescente conviviam; ter conhecimentos dos fatos, bem como apurar as informações repassadas com a finalidade de elaborar um plano

Individual e familiar de atendimento visando encaminhar a família para a rede sócio assistencial com o objetivo de que ela possa se restabelecer e posteriormente retomar a guarda da criança/adolescente acolhido; fortalecimento de vinculo e o possível retorno da criança/adolescente acolhido para convívio familiar.

Quem realiza este estudo é a Assistente Social e Psicóloga.

PLANO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL E FAMILIAR: Assim que a criança ou adolescente chegar à casa de acolhimento, a equipe técnica do serviço vai elaborar o PIA que visa à reintegração familiar ou colocação em família extensa ou substituta, constando; resultados de avaliação interdisciplinar e previsão de atividades com a criança ou adolescente.

Seu objetivo é orientar o trabalho de intervenção durante o período de acolhimento, visando a superação das situações que ensejaram a aplicação da medida.

O PIA promove ações investigativas e ações de atendimento com a criança e/ou adolescente e com a família de origem, desenvolvidas durante a rotina diária e as abordagens individuais, visando atender aos objetivos específicos, segunda a demanda de cada um, para superar a vulnerabilidade e conquistar a vida fora deste serviço, motivando fortalecimento da família e o convívio na comunidade.

Para tanto cada criança terá uma ficha de evolução onde serão registradas todas as observações e fatos que acontecerem com ela no dia a dia para que possa ser preenchido o PIA.

Quem elabora o PIA é a equipe técnica da CAMID e ele é articulado com os demais órgãos e serviços que estejam acompanhando a família a criança e o adolescente.

Os dados que vão para o PIA são atualizados sempre que necessário na ficha evolutiva. E, ele é atualizado duas vezes por ano quando é entregue ao Tribunal de Justiça na audiência concentrada para a Juíza.

ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA DE ORIGEM E EXTENSA: A intervenção profissional na etapa inicial do acompanhamento deve proporcionar, de modo construtivo, a conscientização por parte da família de origem dos motivos que levaram ao afastamento da criança e/ou adolescente e das consequências que podem advir do fato. Esta conscientização é fundamental para que as próximas etapas possam ser planejadas, com acordos firmados entre serviço e família, com vistas ao desenvolvimento de ações proativas que contribuam para a superação de situações adversas ou padrões violadores que podem ter levado ao afastamento.

A equipe técnica do serviço acompanha o trabalho desenvolvido com a família e rede local, mantendo- a informada, inclusive, a respeito de possíveis decisões por parte da justiça.

O Acompanhamento psicossocial acontece em todo o tempo em que a criança/adolescente estiver acolhido.

Este acontecerá da seguinte forma: atendimentos periódicos aos familiares, visita domiciliar, contato com a rede sócio assistencial com objetivo de alinhamento de informações

Toda quinta-feira das 17h às 19h acontece a visita semanal dos familiares na CAMID para seus filhos.

Neste dia uma parte do tempo é utilizada para contemplar os familiares com esclarecimentos de dúvidas; informações sobre seus filhos; encaminhamento para rede de assistência quando houver necessidade e orientações

Diversas técnicas são utilizadas: estudo de caso; entrevistas individuais e familiar e orientação grupal ou individual

Quem acompanha as famílias é a Equipe Técnica da CAMID.

Se necessário a CAMID ajuda com cesta básica, móveis e roupas e mantém o acompanhamento e apoio após o desacolhimento por tempo indeterminado.

ARTICULAÇÃO INTER SETORIAL: Planejamento conjunto de estratégias de intervenção envolvendo órgãos que atuam em consonância com o SUAS e os demais órgãos formam a rede de proteção: CMAS, Conselho Municipal Do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Tutelar, CREAS, Técnicos Forense, CRAS, CAPSad, Coordenador da Saúde Mental, Representante da Educação Municipal, Coordenadoras e Técnicas do Abrigo.

Uma vez por semana é realizada a reunião Inter setorial no CREAS a fim de que estas ações aconteçam e onde os casos do Abrigo são discutidos sendo que um dos motivos também é a construção do PIA.

A CAMID é assistida por duas Técnicas do CREAS e dois Técnicos do Fórum que elaboram os relatórios juntos e que após elaborado são encaminhados para a Juíza.

Assim, para que as intervenções realizadas junto às crianças e /ou adolescente acolhidos e suas famílias sejam efetivas, é necessário que haja uma estreita articulação entre os diversos órgãos envolvidos no seu atendimento.

Estas articulações proporcionam um planejamento e desenvolvimento de estratégias de intervenção mais assertivas.

Reuniões extraordinárias entre outros órgãos acontecem quando necessário para resolver casos individuais e pontuais.

Quem participa é a Coordenadora, Assistente Social e a Psicóloga da Instituição.

PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO: Entendemos que o PPP deva ser elaborado pela Coordenação, Equipe Técnica e todos os funcionários da Entidade sendo resultado de ampla discussão sobre as características, objetivos, estratégias e demais conteúdos que lhe dão veracidade de forma a oferecer os princípios e normas a serem cumpridos por todos os envolvidos. Seu objetivo é noticiar a proposta de funcionamento da CAMID e assim garantir a oferta de atendimento adequado às crianças e aos adolescentes.

Após implantado deve ser avaliado e aprimorado a partir da prática do dia-a dia, portanto é dinâmico e vivo.

Contempla: Apresentação da Instituição; Valores do serviço de Acolhimento; Justificativa; Organização do serviço de acolhimento; Organograma e quadro de pessoal; atividades psicossociais; Fluxo de atendimento e articulação com outros serviços que compõe o Serviço de Garantias de direitos; Fortalecimento da autonomia da criança, do adolescente e do jovem e preparação para o desligamento do serviço; Monitoramento e avaliação do atendimento; Regras de convivência.

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA FUNCIONÁRIOS: A CAMID incentiva seus funcionários a participarem de capacitações, palestras e oficinas, ampliando e aprofundando os temas de interesse com vistas a criar alternativas e gerar saídas para os impasses e dificuldades do serviço de acolhimento. Tem o objetivo de atender à demanda de constituição de um olhar eficaz a partir da reflexão conjunta das questões que oferecem impasses e necessitam de atendimento na Instituição, seja no âmbito das relações da equipe, seja no que diz respeito às relações dessa equipe com seus atendidos, foco final de um trabalho de excelência.

Além das reuniões de capacitações pontuais que acontecem na Instituição uma vez por mês e são planejadas pela Psicóloga elas acontecem durante o ano continuamente de acordo com a oferta e condições financeiras. Para este item temos um projeto anexado abaixo.

Quem é responsável por este atendimento é a equipe técnica da Instituição e Técnicos Capacitados de fora da Instituição.

CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA: Proporcionar aos acolhidos e suas famílias acesso à cultura, lazer, esporte e o desenvolvimento de relacionamentos comunitários saudáveis fora do Acolhimento. Acontecem durante o ano todo de acordo com os eventos culturais ofertados pela cidade e desejos dos acolhidos na área de esporte e lazer. A Assistente Social e Psicóloga da Instituição atuam de frente a este item estando atentas ao que acontece na cidade e planejando atividades que atendam às necessidades que contemplem as áreas de lazer, esporte e cultura.

CONVIVÊNCIA FAMILIAR: Proporcionar aos acolhidos e suas famílias integração e superação do padrão violador, através de visitas dos familiares na instituição, da presença dos familiares em datas comemorativas na Instituição; flexibilidade no horário das visitas. No momento os familiares visitam seus filhos uma vez por semana sendo que o horário é flexível. Alguns acolhidos (as) passeiam com seus familiares no final de semana, considerando que devemos criar condições para

que eles sejam inseridos na comunidade onde vivem e proporcionar outras condições para fortalecimento de Vínculo. Os familiares que tem condição passam as datas comemorativas com eles na Instituição e vão as festas de formatura na Escola. Estas variáveis acontecem porque cada família tem uma condição diferente e as possibilidades surgem de acordo com a análise da Coordenação e equipe técnicas sobre cada família.

ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO E PERSONALIZADO: Toda criança/adolescente será atendida individualmente pela equipe técnica de acordo com suas necessidades, entendendo que somos um organismo vivo, dinâmico e que estas intervenções surgem na demanda do dia a dia.

A Equipe técnica fará contato com a rede sócio assistencial e serviços disponíveis na comunidade para encaminhar a criança/adolescentes em atividades de contra turno escolar, proporcionando atividades que promovam seu desenvolvimento social, cultural, educacional e aprendam regras de cortesia e de convivência em grupo.

A CAMID possui um livro de ocorrência que deverá ser alimentado pelas cuidadoras com informações das atividades desenvolvidas durante o dia e com informações relevantes que deverão ser levadas ao conhecimento das técnicas para atendimento individual de orientação.

Ela deverá ter um espaço para guardar seus pertences. Ter um espaço só dela.

Ser tratada como um indivíduo uno, com uma personalidade e jeito único e ser respeitada pelo que é e é capaz de fazer de produzir.

SERVIÇOS /PROJETOS DA COMUNIDADE: Inserir crianças, adolescentes e acolhidos nos vários Serviços oferecidos pela rede e pelo Município: CREAS, CAS, Senac, primeiro emprego, respeitando o perfil individual de cada um e desejo.

A Assistente social acompanha individualmente todo o acolhido (a) para inscreve –los nos programas disponíveis no Município para o primeiro emprego "SENAC" SENAE". Constrói junto com eles o currículo. Prepara eles para a entrevista. Acompanha-os. Inscreve-os em vagas para empregos disponíveis. Incentiva-os para frequentarem cursos do interesse deles que possam prepara-los para o mercado de trabalho. Inscreve-os em Projetos de Centro de convivência, Projeto de aulas de dança de acordo com as possibilidades da agenda do acolhido (a).

SAÚDE: Atendimento médico, psicológico, odontológico, farmacêutico e tratamentos especializados, sempre que for necessário à criança e ao adolescente.

PRONTUÁRIOS: Toda documentação a respeito da criança/adolescente deve ficar no prontuário individual.

Os prontuários deverão ser organizados da seguinte forma: Ficha de cadastro, documentos pessoais, Saúde, Esporte e Lazer, Atendimento Psicossocial, Termo de responsabilidade, Ocorrências, Educacional, Ofícios, Relatórios, Judiciário, Rede sócio assistencial, PIA.

A manutenção do prontuário é de responsabilidade dos técnicos da CAMID.

Nos prontuários serão arquivados todos os documentos que dizem respeito a vida da criança/adolescente acolhidos na CAMID, de forma que qualquer pessoa interessada possa ter acesso e entender o andamento da vida do acolhido.

Todos os registros de fotos e filmagem, de eventos sociais, esportivos e de lazer, deverão ser arquivados nos prontuários individual da criança/adolescente.

EDUCACIONAL: Toda criança/adolescente será inserida na escola. As matrículas são de responsabilidade das técnicas. A Coordenadora da Camid e a Psicóloga participarão das reuniões pedagógicas e ficarão responsáveis pelo atendimento das possíveis ocorrências na escola. Toda a rotina escolar é de responsabilidade das cuidadoras. Quem faz o transporte para as escolas é o motorista.

REUNIÕES: Reunir equipe técnica e cuidador/educador em reunião sempre que necessário para discutir casos.

Reunir as crianças e adolescentes em roda de conversas para falar sobre comportamento e regras da CAMID sempre que necessário. Registrar em Ata.

Os técnicos da CAMID se reunirão semanalmente para discutir ocorrências e providencias da semana.

As reuniões mensais da Coordenação com as Cuidadoras e Equipe Técnica serão registradas em uma única ATA, que deverá ficar na sala dos técnicos, disponível para acesso a quem interessar.

Na ATA de reuniões deverão constar: Data da reunião, grupo que se reuniu, assuntos abordados, decisões tomadas, assinatura dos participantes e horário de início e fim.

As Técnicas e Coordenadora da Instituição também participam das reuniões do CMAS e CMDCA e de reuniões não pontuais de órgãos da rede de apoio quando necessário.

8. METAS

8.1. Descrição da meta 1: *Acompanhamento da Família de origem e extensa*

8.2. Vigência: O tempo todo em que a criança ou adolescente estiver acolhido.

Etapa/atividade (vinculada à meta),

- Atividade 01

  Descrição da etapa:

  Atendimento periódico aos familiares em seu domicílio de acordo com a necessidade.

  Sempre que necessário enquanto que a criança e o adolescente estiverem acolhidos.

  Detalhamento da etapa: Nestas visitas são esclarecidas dúvidas, são dadas informações sobre seus filhos e são feitos encaminhamentos para a rede de assistência, se necessário.

- Atividade 02

  Descrição da etapa:

  Visita semanal dos familiares na CAMID.

Vigência: Toda quinta feira das 17:00hs às 19:00hs.

Detalhamento da etapa: Neste dia uma parte do tempo é utilizada para contemplar os familiares para esclarecimentos de dúvidas, informações sobre seus filhos e encaminhamentos para a rede assistencial. Sempre ocorrererá na presença de uma Técnica ou de uma Cuidadora quando acontecer em um final de semana dado que há flexibilidade de horário quando necessário.

8.2 Descrição da meta 2: Planejamento conjunto de estratégias de intervenção.

Vigência: O ano todo sendo que as reuniões acontecem uma vez por semana ás segundas feiras no CREAS. E nas datas necessárias par elaboração dos relatórios.

Etapa/atividade

- Atividade 01

  Descrição da etapa:

  Planejamento conjunto envolvendo os órgãos que atuam em consonância com o SUAS e os demais órgãos que formam a rede de proteção de estratégias de intervenções nos casos que o abrigo apresentar; elaboração em conjunto de relatórios para serem enviado para o judiciário; elaboração do PIA.

  Vigência: Toda segunda-feira no CREAS e nos dias necessários para elaboração dos relatórios.

  Detalhamento da etapa: Neste dia o Abrigo trás os casos para serem estudados e discutidos pela rede e aí cada órgão traz sugestões para solucionar as dificuldades. As reuniões começam às 13h30 e vão até às 16:OOhs quando necessário.

8.3 Descrição da meta 3: Convivendo na comunidade.

Vigência: As atividades acontecem durante o ano todo em diversas datas de acordo com a demanda.

- Atividades: Durante o ano acontecem passeios externos que são planejados durante o ano de acordo com as datas comemorativas. As datas são móveis.

  São eles: Cinema; Teatro; Pizzaria Casarão; Sorveteria Milk Moni; Lanchonete; Praça Joaquim José; Praça Santo Antônio; EAPIC; Parada de natal; Clube AABB; Clube Mantiqueira; Clube Esportiva; Mac Donald.

  Detalhamento da etapa: Cada passeio envolve uma logística onde o motorista da CAMID é solicitado a acompanhar o grupo e duas cuidadoras os acompanham e dependendo do passeio levam lanche ou não.

8.4 Descrição da meta 4: Cuidando da Higiene Pessoal.

Vigência: As atividades acontecem durante o ano todo todos os dias.

- Atividade 01

  Descrição da etapa:

As crianças e adolescentes com o auxílio das educadoras /cuidadoras, realizam as atividades que possibilitam o cumprimento dos hábitos de higiene pessoal bem como a consolidação destes conceitos.

Todos os dias nos horários de escovar dentes; tomar banho; horário de arrumarem-se para ir à escola ou a outro compromisso.

8.5 Descrição da meta 5: O Importante é participar

Vigência: As atividades acontecem durante o ano todo todos os dias.

- Atividade 01

Descrição da etapa:

Consiste em realizar um trabalho de conscientização das crianças/adolescente em organizar suas roupas, manter a casa em ordem e organizada. As cuidadoras/educadoras supervisionam esse trabalho e afirmam a necessidade de serem organizados. Os acolhidos são estimulados e orientados a arrumarem suas camas, a guardarem suas roupas e organizarem seus pertences a partir dos 08 anos. As adolescentes a partir dos 14 anos passam a aprender a lavar e passar suas roupas.

Detalhamento da etapa: Os acolhidos são incentivados a arrumarem suas camas; guardarem seus pertences; guardarem os brinquedos após brincarem; manterem ordem no espaço que convivem.

8.6 Descrição da meta 6: Construindo valores.

Vigência: As atividades acontecem durante o ano todo todos os dias.

- Atividade 01

Descrição da etapa:

Trabalhar direitos e deveres com as crianças/adolescentes, fazendo com que entendam seu papel social enquanto cidadão. Resgate de valores

Como: honestidade, respeito, responsabilidade, limites, cuidado com meio ambiente e com animais. Propiciar uma visão da importância da aquisição de boas maneiras no processo de formação de pessoas, desenvolvendo o respeito à dignidade do ser humano, reforçando todos os valores fundamentais, que garantam a sua dignidade, seus direitos, determinação, contribuição à vida comunitária e seu pleno acesso aos bens sociais. Este processo é sócio educativo e se dá o tempo todo quando se vive em um ambiente coletivo.

Detalhamento da etapa: Esta atividade se dá o tempo todo pois é um processo sócio educativo. Acontece nas intervenções sócio educativas; nas Assembléias onde são também construídas as regras em conjunto com o grupo. Em atendimentos individuais quando necessário ou em atendimentos em pequenos grupos.

8.7 Descrição da meta 7: Datas comemorativas

Vigência: As datas são móveis

- Atividade 01

Descrição da etapa:

Todas as datas comemorativas são festejadas: Carnaval; Páscoa; Festa Junina; Halowen; Dia da Criança; Natal; Ano Novo; Festa de Aniversário e Nas Férias há programação especial.

Detalhamento da etapa: Em todas as festas é feito um planejamento onde pensamos todos os detalhes da festividade: decoração, comes e bebes; convidados e música. Os acolhidos participam e convidamos em especial os familiares para fortalecimento de vínculo.

8.8 Descrição da meta 8: Projeto de Capacitação e Intervisão de uma Consultora de São Paulo que acompanha a Equipe há 2 anos Maria Luiza Bambini Vasconcellos – Pedagoga e Terapeuta sistêmica.

Vigência: 1 vez por Mês, encontro de 4:00hs de manhã e 4:00hs a tarde.

- Atividade 01

Descrição da etapa:

Capacitar a Equipe Técnica e Coordenação, oferecendo Supervisão periódica, a fim de torná-la coesa e forte para dirigir os trabalhos sob os novos olhares e formas de atuação.

Promover discussões abordando as dificuldades e dúvidas, à luz dos conceitos abordados, ajustando as premissas do Protocolo e propiciando a autonomia da Equipe.

Detalhamento da etapa: Levantamento de dificuldades; Identificação de áreas de atuação; Mediação para diálogo construtivo;

8.9 Descrição da meta 10: Reuniões Pedagógicas nas Escolas:

Vigência: Quando somos solicitados.

- Atividade 01

Descrição da etapa: Consiste na ida de representantes da CAMID às Escolas quando solicitada para discussão de casos dos acolhidos que estudam nela.

Detalhamento da etapa: Assim que somos solicitadas vamos até à escola do acolhido para contribuirmos no que for possível.

8.9.1 Descrição da meta 11: Cuidando da saúde.

Vigência: As atividades acontecem durante o ano todo quando necessário e em datas fixas quando solicitado pelo profissional responsável pelo tratamento.

- Atividade 01

Descrição da etapa: Ida periódica ao Dentista; Ida periódica ao pediatra; Ida periódica ao ginecologista; ida à UPA quando necessário; Ida ao CAPSi para tratamento no Psiquiatra, no Psicólogo e nas Terapias intensivas; Ida ao Projeto do Casulo.

Detalhamento da Atividade: Nas datas fixas ou não o motorista e cuidadora acompanham o acolhido às suas consultas.

8.9.2 Descrição da meta 12:Projeto Social Santo Antônio

Vigência: As atividades acontecem durante o ano todo 5 vezes por semana no horário do contra turno escolar por 3h :30m na sede do projeto.

Descrição da etapa: Lá são realizadas atividades sócio educativas.

Metodologia:

9. RESULTADOS ESPERADOS

Resultados esperados:

- Retorno dos acolhidos ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade encaminhamento para família substituta no menor tempo possível.
- Que os familiares venham visita-los com frequência.
- Que eles tenham bom rendimento escolar.
- Que eles tenham boa saúde.
- Que suas habilidades, aptidões, capacidade e competências sejam fortalecidas de modo a desenvolver sua autonomia
- Que eles desenvolvam valores.
- Que eles participem de programas de inclusão produtiva.
- Que eles construam laços de afetividades significativos com a comunidade e participem da vida diária dela frequentando as festividades e demais eventos.
- Que eles desenvolvam a socialização.
- Construção da identidade a partir da oferta de um atendimento individualizado.
- Minimizar o sofrimento frente a Institucionalização acolhendo-os com afetividade.

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os resultados serão avaliados através da realização dos PIAS – Plano Individual de Atendimento; Audiências Concentradas; Reuniões Inter setoriais; Elaboração de relatórios da equipe multidisciplinar ; lista de presença das visitas domiciliares ; visitas realizadas pelos familiares na Instituição; evolução individual nos prontuários de cada acolhido; atendimento individual do acolhido pela Equipe técnica; Assembléias do grupo de acolhidos; reuniões da Coordenação com a equipe técnica; reuniões da coordenação com a equipe técnica e cuidadoras; Intervisão com a consultora; Reuniões pedagógicas nas escolas; Livro de ocorrências

10.1. Atividade e/ou meta 1: Acompanhamento da Família de origem e extensa

Indicadores

- Qualitativos: Observação do nível de satisfação dos familiares.
- Quantitativos: Depende da demanda de acolhidos na Instituição durante o ano e da necessidade.
- Forma de coleta de dados: *lista de presença, registro em prontuários e reunião técnicas.*

Público alvo avaliado: Familiares

Responsável pela coleta de dados: Técnico da CAMID

Periodicidade: durante o ano todo.

Atividade e/ou meta 2: Visita dos familiares na CAMID.

Indicadores

- Qualitativos: Observação do nível de satisfação dos familiares.
- Quantitativos: Quantidade de familiares que veem na visita.
- Forma de coleta de dados: *lista de presença, registro em prontuários e reunião técnicas.*

Público alvo avaliado: Familiares

Responsável pela coleta de dados: Técnicos da CAMID

Periodicidade: *semanal*

10.2 Atividade e/ou meta 2: Planejamento conjunto de estratégias de intervenção.

Indicadores

- Qualitativos: Resolução dos casos apresentados.
- Quantitativos: Quantidade de representantes que vão à reunião.
- Forma de coleta de dados: *lista de presença, Ata;*

Público alvo avaliado: Representantes dos Órgãos que formam a rede de proteção.

Responsável pela coleta de dados: Técnico do CREAS faz a ATA e passa a lista de presença; Apresentação dos casos Técnicos da CAMID

Periodicidade: 1x por semana das 13h:30m às 16:00h

10.3 Atividade e/ou meta 3: Convivendo na comunidade.

Indicadores

- Qualitativos: Através da observação no comportamento dos acolhidos.
- Quantitativos: Quantidade de acolhidos que vão nos passeios
- Forma de coleta de dados: *lista de presença; evolução nos prontuários individuais se houverem ocorrências; reunião com as cuidadoras; Livro de ocorrências;*

Público alvo avaliado: Acolhidos

Responsável pela coleta de dados: Técnicos da CAMID.

Periodicidade: Durante o ano todo

10.4 Atividade e/ou meta 4: Cuidando da Higiene Pessoal.

Indicadores

- Qualitativos: Através da observação dos acolhidos.
- Quantitativos: Todos os acolhidos
- Forma de coleta de dados: Observação.

Público alvo avaliado: Acolhidos

Responsável pela coleta de dados: Técnicos da CAMID Cuidadoras

Periodicidade: Durante o ano todo

10.5 Atividade e/ou meta 5: O Importante é participar

Indicadores

- Qualitativos: Através da observação do comportamento dos acolhidos.
- Quantitativos: Todos os acolhidos
- Forma de coleta de dados: Observação; Caderno de ocorrência

Público alvo avaliado: Acolhidos

Responsável pela coleta de dados: Técnicos da CAMID e Cuidadoras

Periodicidade: Durante o ano todo

10.6 Atividade e/ou meta 6: Construindo valores.

Indicadores

- Qualitativos: Através da observação do comportamento dos acolhidos.
- Quantitativos: Todos os acolhidos

- Forma de coleta de dados: Observação; Caderno de ocorrência: PIAS; Atendimento individual do acolhido pela Equipe Técnica;

Público alvo avaliado: Acolhidos

Responsável pela coleta de dados: Técnicos da CAMID e Cuidadoras

Periodicidade: Durante o ano todo

10.7 Atividade e/ou meta 7: Datas comemorativas

Indicadores

- Qualitativos: Através da observação do comportamento dos acolhidos.
- Quantitativos: Quantidade de acolhidos que participam da data comemorativa.
- Forma de coleta de dados: *lista de presença; evolução nos prontuários individuais se houverem ocorrências; reunião com as cuidadoras; Livro de ocorrências;*

Público alvo avaliado: Acolhidos

Responsável pela coleta de dados: Técnicos da CAMID e Cuidadoras

Periodicidade: Nas datas comemorativas.

10.8 Atividade e/ou meta 8: Projeto de Capacitação e Intervisão de uma Consultora de São Paulo que acompanha a Equipe há 2 anos Maria Luiza Bambini Vasconcellos – Pedagoga e Terapeuta sistêmica.

Indicadores

- Qualitativos: Através dos relatos orais e escritos.
- Quantitativos: Quantidade de cuidadoras e Equipe Técnica que participam da capacitação.
- Forma de coleta de dados: *lista de presença; relatos escritos e orais.*
- Público alvo avaliado: Cuidadoras e Equipe técnica

Responsável pela coleta de dados: Consultora

Periodicidade: Em todos os encontros e no final do ano.

10.8 Atividade e/ou da meta 10: Reuniões Pedagógicas nas Escolas:

- Qualitativos: Atendimento na Escola e se houve a resolução do problema ou o que precisamos contribuir para que seja.
- Quantitativos: *Psicóloga e Coordenadora da CAMID*
- Forma de coleta de dados: *lista de presença; Evolução nos prontuários individuais.*
- Público alvo avaliado: Coordenador pedagógico e o acolhido.

Responsável pela coleta de dados: Psicóloga

Periodicidade: Todas as vezes que a CAMID for solicitada pela escola.

10.9 Descrição da meta 11: Cuidando da saúde.

- Qualitativos: Boa saúde física, mental e psicológica.
- Quantitativos: Durante o ano todo sempre que necessário
- Forma de coleta de dados: Agenda e Caderno de ocorrências
- Público alvo avaliado: Acolhidos

Responsável pela coleta de dados: Cuidadoras

Periodicidade: Todas as vezes que eles forem a algum profissional da saúde

10.9.1 Descrição da meta 12:Projeto Social Santo Antônio

- Qualitativos: Observação do comportamento dos acolhidos.
- Quantitativos:3 acolhidos
- Forma de coleta de dados: lista de presença
- Público alvo avaliado: Acolhidos

Responsável pela coleta de dados: Cuidadoras

Periodicidade: 5x por semana no contra turno escolar 3h:30m por dia

11. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO PRESIDENTE E TÉCNICOS RESPONSAVEIS PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

11.1. PRESIDENTE

Data: 21 / 07 / 17 Assinatura:

11.2. COORDENADOR TÉCNICO

Data: 21 / 07 / 17 Assinatura:

131

12. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

(X) APROVADO

( ) REPROVADO

São João da Boa vista, 21 de julho de 17

Concedente